

*Em memória da
Professora Doutora Margarida Losa*

QUASE HOMENAGEM
À Margarida

Comecei a escrever-te
há alguns dias,
de um sítio onde viveste.
Mas perdi o poema,
tal como te perdi
há muitos meses.
E falta-me a memória das
palavras

Não é de muito,
a perda de um poema,
embora essa memória
me evoque este desterro
de não seres,
esta pequena angústia
que não sabe
o que fazer da ausência

Pediram-me homenagem
para ti,
mas o desterro a mais de te perder
não pode nunca ser
em homenagem:
só por dentro
de mim

– ou por dentro de nós,
que te perdemos